

# Machado de Assis – Dai à obra de Marta um pouco de Maria

Dai à obra de Marta um pouco de Maria,  
Dai um beijo de sol ao descuidado arbusto;  
Vereis neste florir o tronco erecto e adusto,  
E mais gosto achareis naquela e mais valia.  
A doce mãe não perde o seu papel augusto,  
Nem o lar conjugal a perfeita harmonia.  
Viverão dous aonde um até 'qui vivia,  
E o trabalho haverá menos difícil custo.  
Urge a vida encarar sem a mole apatia,  
Ó mulher! Urge pôr no gracioso busto,  
Sob o tépido seio, um coração robusto.  
Nem erma escuridão, nem mal-aceso dia.  
Basta um jorro de sol ao descuidado arbusto,  
Basta à obra de Marta um Pouco de Maria.

**Machado de Assis, Antologia de poetas negros do período abolicionista no Brasil**